

ATA Nº24

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA
NO DIA 28 DE ABRIL DE 2026

---Ao vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, pelas vinte horas e quarenta minutos, conforme disposto no nº1 do Art.11 Lei 75/2013 de doze de setembro reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Aljubarrota, na sede da Junta de Freguesia de Aljubarrota, em Aljubarrota, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

--- Antes da ordem do dia -----

--- Leitura de expediente recebido; -----

--- Intervenções na generalidade (5 minutos cada membro). -----

--- Ordem do Dia -----

--- Ponto um: Apreciação e votação da ata anterior; -----

--- Ponto dois: Informação das atividades da Junta de Freguesia; -----

--- Ponto três: Apreciação e autorização de Delegação de Competências – Contrato para Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - SAAS; -----

--- Ponto quatro: Ratificação e aprovação do Regimento para o quadriénio 2025/2029; --

--- Ponto cinco: Apreciação e aprovação do Regulamento de Apoio ao Associativismo da Freguesia de Aljubarrota; -----

--- Ponto seis: Apreciação e aprovação da atualização da Tabela de Taxas e Licenças; ----

--- Ponto sete: Apreciação, votação e aprovação do relatório de Gestão e Conta de Gerência 2025; -----

--- Ponto oito: Apreciação e aprovação do Regulamento para a Feira Internacional de Antiguidades e Velharias de Aljubarrota. -----

--- Período após a ordem do dia -----

Intervenção do público (5 minutos cada cidadão inscrito). -----

---Aberta a sessão pela Presidente da Mesa, procedeu-se à chamada dos membros da Assembleia, não se tendo registado qualquer falta, e confirmando por isso que existia quórum para iniciar a sessão.-----

Iniciada a reunião, a senhora Presidente deu início aos trabalhos, abrindo o período antes da ordem do dia. -----

--- Período de ordem antes da ordem do dia -----

--- Leitura de expediente recebido -----

Foi recebida a justificação de falta do membro e secretário Duarte Machado com pedido de substituição, chamando o senhor Ricardo Coelho para o substituir como membro da Assembleia, e a senhora Dulce Machado para secretariar a reunião. -----

Continuando, foi recebido o pedido de renúncia do membro Andreia Santos, da bancada parlamentar Chega, o qual foi aceite pela Mesa, pelo que se procedeu à sua substituição.-

De acordo com a Lei número 169/ 99 de 18 de Setembro, artigo 76, estava presente o senhor Carlos André Santos Costa Luís, tendo sido confirmada a sua identificação, o que subiu ao púlpito para a sua tomada de posse. -----

Citação: ‘Boa noite, eu abaixo assino, afirmo solenemente pela minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.’-----

A senhora Presidente da Mesa, continuou com a leitura do expediente recebido, tendo recebido no dia 28 de março, via email do Senhor David Pereira, uma reclamação acerca da velocidade praticada pelos automobilistas no troço da Rua de Santa Teresa, em Casais de Santa Teresa, nomeadamente junto à JP Auto, informou que o referido email, também foi remetido à Senhora Presidente da Junta, o qual foi encaminhado para o pelouro de trânsito do Município de Alcobaça. -----

Houve também uma receção no dia 10 de abril, via email do senhor João Santos, a reclamar a situação da recolha do lixo e falta de contentor na Rua Volta das Mós, em Lameira, junto à urbanização. Informou também que o referido email foi remetido à Senhora Presidente da Junta, tendo sido encaminhado para o senhor Vereador Paulo Mateus a solicitar o reforço de contentores. -----

--- Intervenções na generalidade -----

A senhora Presidente de Mesa questionou se algum membro da Assembleia pretendia intervir. Registou-se a inscrição dos deputados Cristiana Duarte, Margarida Santos e Silvino Correia. -----

A senhora Cristiana iniciou a sua intervenção, cumprimentado todos os presentes, relativamente às reuniões mensais que têm vindo a ser realizadas nos vários lugares da freguesia, referiu ser uma iniciativa positiva e de proximidade, no entanto, gostaria de perceber melhor como têm corrido na prática, qual tem sido a participação dos fregueses e se sentem que existe um envolvimento efetivo da população nas questões e melhorias da freguesia. No seu caso, infelizmente, o horário nem sempre é o mais compatível com a sua rotina, mas ainda assim procura acompanhar o que vai sendo discutido sempre que possível. -----

Depois relativamente ao muro da entrada de Aljubarrota, questionou uma vez mais se existia alguma solução pensada para corrigir a iluminação ou requalificação do muro. Trata-se de uma entrada com visibilidade e identidade para a freguesia e seria importante perceber se está em agenda fazer aqui alguma coisa, porque bem não está. -----

Outra questão prendeu-se com um assunto, também já foi falado que é o passeio da Estrada Nacional 8 entre os Ganilhos e Aljubarrota, perceber se este tema está sequer a ser considerado pelo atual executivo, se é entendido como uma necessidade, uma das prioridades da freguesia, não será certamente uma prioridade urgente, mas estando no calendário, porque em termos de segurança, perceber o que é que está pensado ou o que é que se pretende com esta situação. -----

Também no que diz respeito à rede de reforço da rede de ecopontos, se já existem desenvolvimentos referentes às insistências que têm sido feitas nesse sentido, se há alguma previsão concreta para o reforço desta cobertura. -----

Por fim, também um assunto já referido, a questão do acesso ao IC 2, da criação de rotundas ou túneis. -----

A Presidente de Mesa deu a palavra à senhora Presidente de Junta, para que se pronuncie.

A senhora Presidente de Junta, tomou a palavra e cumprimentou todos os presentes, a Senhora Presidente da Assembleia e restantes membros da Mesa, os colegas do executivo, o doutor João, os colegas deputados da Assembleia, funcionários da Junta, população em geral. Relativamente às questões colocadas, no que diz respeito às reuniões deslocalizadas, elas são abertas a todo o público, em lugares diferentes, qualquer pessoa pode assistir a qualquer uma das reuniões. Têm tido mais sucesso do que as realizadas aqui em Aljubarrota, portanto, efetivamente achámos que está a ser uma aposta ganha, os horários estavam às 19:00, sendo este o horário de todas as reuniões de executivo. Em março, na Lameira, a reunião foi na segunda-feira a seguir à mudança de horário e percebemos que agora, com o período de Verão, faz sentido e já reunimos em abril, em Ataija de Cima, às 21 horas, já num horário mais flexível para todos. -----

Relativamente ao muro, desde a última Assembleia até agora não foi um assunto debatido, tivemos situações mais urgentes, digamos assim, estamos a ir por prioridades e efetivamente não voltámos a falar na questão do muro. Apesar de ser um assunto que tem que efetivamente ser repensado. -----

A Estrada Nacional 8 a mesma coisa, efetivamente não foi, de todo, uma preocupação, nem um assunto que esteve em cima da mesa nas nossas reuniões. -----

Reforço dos ecopontos é um assunto diário, tanto a rede de recolha da reciclagem como do lixo urbano está a ser revisto pelo município. Penso que entretanto, vamos ter indicações, mas quero deixar aqui uma nota, do executivo anterior tinham sido feitos 5 pedidos de reforço, dos 5 pedidos, só um é que foi aceite pela população. Os outros 4 vieram reclamar que não querem; isto é algo que nós temos que ter em conta, que é recolhido. -----

O acesso ao IC 2, sim é um assunto que está em cima da mesa. Estamos a trabalhar nele, a população também se está a movimentar com um abaixo assinado para reforçar aqui a necessidade dessas obras nestes acessos e o município também está em cima do assunto.

A senhora deputada Margarida Santos, iniciou a sua intervenção cumprimentando a Senhora Presidente da junta, os membros do executivo, a Presidente da Assembleia de Freguesia, os membros da Assembleia e os fregueses presentes. Colocou algumas questões relacionadas com situações que continuam a preocupar a população e que têm impacto direto no dia a dia de quem vive na freguesia. -----

Abordou a situação da limpeza do Rio de Chiqueda, na sequência da tempestade Kristin, houve acumulação significativa de lixo e detritos em várias zonas, especialmente junto aos pilares e pontos de maior retenção. A limpeza dessas áreas é essencial não só pela questão ambiental, mas também pela prevenção de futuros problemas de obstrução e degradação. Perguntou se esta intervenção está prevista e para quando? Relativamente às bermas em toda a freguesia, o estado atual é bastante preocupante. Na última Assembleia foi referido que poderia existir a possibilidade de subcontratar este tipo de empreitadas para dar resposta mais eficaz. Gostaria de saber em que ponto está esta situação, porque,

de facto, há locais onde as bermas estão completamente cobertas de ervas e a imagem da freguesia, bem como a própria segurança rodoviária ficaram bastante prejudicadas. -----

Outro assunto que continua sem resolução é a sinalização horizontal na estrada principal de Chiqueda. A estrada continua por marcar, o que representa um problema de segurança para quem ali circula diariamente, sobretudo em períodos de menor visibilidade. Gostaria de perceber se existe alguma previsão concreta para esta intervenção. Também gostaria de questionar sobre a reposição do alcatrão após construção de ramais de água para obras particulares em vários locais. Verifica-se que, após essas intervenções, o pavimento fica degradado e nem sempre é reposto em condições adequadas. Importa esclarecer quem é efetivamente responsável por essa reposição e que fiscalização existe para garantir que o trabalho fique devidamente realizado. Relativamente à iluminação pública, sabemos que foi feito um levantamento para identificar lâmpadas fundidas na via pública. No entanto, continuamos com situações bastante evidentes, nomeadamente na Rua Principal de Chiqueda e também na Rua de São Romão em lameira, que permanecem sem iluminação. Gostaria de perceber se estas situações estão incluídas nesse levantamento ou se se trata de outro problema distinto. -----

No Carvalhal há também uma situação urgente relacionada com os espelhos nos cruzamentos. É importante reposicionar o espelho que já existe ou se necessário, proceder à colocação de um novo, porque a visibilidade naquele ponto é bastante reduzida e representa um risco real para quem circula. Por fim, relativamente à Estrada Nacional 8, junto ao cemitério, na zona que abateu na sequência da tempestade, gostaria de saber se está prevista a sua reparação e se existe alguma informação concreta sobre prazos para essa intervenção, uma vez que continua a ser uma situação que preocupa quem utiliza diariamente aquela via. -----

Estas são questões práticas do dia a dia, mas que têm impacto direto na segurança, na mobilidade e na qualidade de vida das pessoas. O objetivo é perceber o ponto de situação e aquilo que pode ser esperado nos próximos tempos. -----

A Senhora Presidente de Junta, tomou a palavra e esclareceu que, relativamente à limpeza do Rio de Chiqueda, aquele troço em questão ainda está na garantia da obra que foi feita anteriormente, já foram feitos os levantamentos dos estragos e sei que, neste momento, o município já reuniu com a empresa e que vai haver reposição do que foi estragado. Não sendo uma competência direta nossa, não vamos mexer enquanto tiver na garantia. -----

Relativamente às bermas, referiu ser a primeira a sentir a maior vergonha de passar na freguesia e ver as bermas como estão; neste momento temos o funcionário Jorge a trabalhar com o roça bermas onde é possível passar e temos a equipa de 5 pessoas diariamente a cortar erva, temos uma empresa desde a passada sexta-feira, com 3 pessoas a trabalhar diariamente na freguesia. Mais do que isto, não nos é possível. Vamos ter que aplicar herbicida até termos a situação controlada. É uma estratégia, não temos forma, pessoal, e meios suficientes, houve muita acumulação porque a empresa demorou 5 meses a ser contratada, tempo do procedimento de contratação pública. -----

O pessoal interno da Junta começou nos Chãos, Cumeira, Mogo, Val vazão, Casais Santa Teresa, a empresa começou nos Moleanos e vai vir para cá. Temos os Ganilhos e o Bairro da Quinta Nova, que é uma área que ainda nem entramos este ano, e temos zonas que é a segunda vez que estamos a cortar. A marcação da estrada, sei que está a ser feita, não sei prazos, não vou estar a dizer, mas também sei que está um bocadinho dependente das bermas dos passeios e isso sim está a ser visto pelo junta. Eu já tenho um orçamento e posso adiantar, que o orçamento é de 300.000,00EUR para fazer desde o semáforo até à

Igreja de Chiqueda dos 2 lados, com situações diferentes de um lado e de outro. Reposição do alcatrão, quando estamos a falar em roturas, quando são aqueles quadradinhos todos bem cortadinhos, são roturas dos SMAS que eles não fazem de imediato a reposição com o alcatrão, fazem reposição com tout venant, o alcatrão tem que ser uns meses depois, porque aquele abate sempre, não vale a pena estarmos a pôr alcatrão, porque depois parte. Iluminação pública continua a ser um problema não tão grave como as telecomunicações, na situação de Chiqueda está resolvido desde sexta-feira. Relativamente à iluminação com globos, a mesma terá de ser toda substituída, pois é da responsabilidade do Município e não é viável a sua reparação. A restante iluminação pública, uma parte é de E Redes, e outra da Oeste LED, neste momento já está tudo entregue ao Canas. -----

Por fim, a Junta de Freguesia está a fazer pressão para que a Estrada Nacional 8, junto ao cemitério, seja intervencionada o mais rápido possível, sabe-se que é um grande transtorno para todos, mas não há data de previsão para o seu arranjo. -----

Senhor Silvino Corrêa, iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e parabenizou a Junta de Freguesia pela ação e suporte prestado a toda a população aquando da tempestade Kristin, os serviços a funcionar durante o fim de semana, a disponibilidade do gerador para todos. -----

Seguidamente, alertou para a situação da ponte entre Casais Santa Teresa e Val Vazão, a estrada foi cortada, mas deveria ter sido sinalizada com mais distância pois as viaturas não tinham condições para efetuar a inversão de marcha, e é necessário intervir naquele local uma vez que quando chove mais intensamente a situação irá repetir-se. -----

Questionou uma vez mais, acerca do parque de caravanismo em Covões, para quando a sua conclusão; a situação da EN 8/5, os acidentes têm sido mais recorrentes e é necessária uma intervenção mais eficiente. Salientou também, que se está a aproximar o evento Aljubarrota Medieval e questionou se está definido o plano de segurança para a Vila uma vez que os acessos são cortados, sugerindo a permanência de um segurança em todas as ruas de acesso à Vila. -----

A senhora Presidente de Junta, informou que tudo foi feito de forma a dar uma resposta positiva e de conforto à população, todo o executivo esteve ao serviço em todas as situações possíveis, uma delas foi precisamente esta que o Silvino referiu e bem, a questão da ponte dos Casais Santa Teresa e Val Vazão. Estevemos lá se não me engano às 10 horas da noite com o pessoal de emergência com os bombeiros, não era possível estar em todas as ocorrências ao mesmo, deixo publicamente um agradecimento aos bombeiros voluntários de Alcobaça, que nunca nos deixaram sozinhos e bastava um telefonema que apenas demoravam o tempo de virem de Alcobaça até Aljubarrota. Portanto, foi tudo reposto, foi tudo colocado em segurança com os meios que tínhamos. Não havia sinais que chegassem, não havia grades que chegassem, sem iluminação, sem telecomunicações, mas com o conhecimento de todos, tentamos manter em segurança tudo aquilo que nos foi possível manter. Quanto ao parque de caravanismo não foi discutido internamente desde dezembro até aqui por questões óbvias, mas a nossa intenção não é de interromper projetos, e somos de opinião que as obras feitas são para ser respeitadas. -----

Na EN 8/5 efetivamente há mais acidentes, infelizmente também estamos com movimento que não tínhamos devido ao facto da IC 9 estar fechada. Portanto efetivamente temos muito mais circulação e temos muito mais acidentes infelizmente, por isso, estamos a fazer pressão para que tudo seja reposto rapidamente. -----

Relativamente ao plano de segurança para os 2 eventos, feira de Velharias e Aljubarrota Medieval, a questão dos seguranças é uma questão de números, infelizmente prende-se com o orçamento. Vou ter isso em conta e quando tivermos a discutir o assunto do plano de segurança com o município, vou dar a indicação do pedido de reforço. -----

--- Ordem do Dia -----

--- Ponto um: Apreciação e votação da ata anterior -----

Foi presente a ata número vinte e três relativa à reunião anterior, tendo a senhora Presidente da Mesa dispensado a leitura integral, uma vez que estava na posse de todos os membros. -----

Deliberação: A ata número vinte e três foi votada, tendo sido aprovada por unanimidade.

--- Ponto dois: Informação das atividades da Junta de Freguesia -----

Foi presente o relatório das atividades da junta, a senhora Presidente de Junta iniciou a sua intervenção referindo que o mesmo reflete aquilo que foi feito desde dezembro até à data, no entanto, salientou o trabalho administrativo da Junta de Freguesia, já é do conhecimento de todos que estamos com horário alargado. Efetivamente, isso também se reflete nos números apresentados; foram realizadas obras de manutenção, como a limpeza dos espaços públicos, as zonas verdes, passeios e arruamentos vários. Nestes quatro meses foi realizado um trabalho mais intenso com a colocação de tout venant, que devido às tempestades as estradas e caminhos ficaram em muitas zonas sem condições de circulação. Relativamente ao Serviço de ação Social, a Mariana é a assistente social neste momento e existe um ponto na ordem de trabalhos e documentação, com um protocolo para assinar com o município de Alcobaça pela transferência de competências, assumindo esta competência com o município de Alcobaça, ela fica responsável pela freguesia de Aljubarrota e da freguesia da Maiorga. Participamos também em fevereiro na BTL, utilizando aqui a possibilidade de o convite do município de Alcobaça para divulgar já o evento Aljubarrota Medieval. Na área da educação, continuamos com o apoio logístico às escolas, pequenas reparações de eletricidade, canalização, limpeza do espaço exterior, participação em iniciativas educativas, bem como 2 projetos que já têm vindo a ser desenvolvidos desde o último mandato da Junta de Freguesia e que nós mantemos que é o projeto da patinagem na escola e o projeto da Academia de Música de Alcobaça na área dos Afetos e do desenvolvimento psicomotor. Relativamente ao ambiente e sustentabilidade, vai muito de encontro àquilo que falámos aqui na abordagem da Cristiana, que tem a ver com a campanha de sensibilização, limpeza urbana das várias localidades. Segurança e proteção civil, prestamos apoio em situações de emergência, colaboração com os bombeiros e outras forças de segurança, identificação de situações de risco, referindo concretamente a questão da Floresta Segura 2026, já foi efetuada a visita à freguesia pela GNR para a identificação das áreas de risco relativamente aos incêndios que possam existir neste ano. -----

Informou ainda que foi adquirida uma viatura 4x4, e foram incluídos para retoma o veículo Peugeot 106 e a Peugeot Express, pelo facto de não reunirem condições de segurança e estarem constantemente em oficina. -----

Outras notas, participação em representação das juntas de freguesia de todas do Concelho, no Congresso de Viana do Castelo, presença na tomada de posse da nova direção executiva dos nossos Bombeiros Voluntários de Alcobaça, no Congresso da Anafre em Portimão. -----

--- Ponto três: Apreciação e autorização de Delegação de Competências – Contrato para Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - SAAS -----

A senhora Presidente de Junta, esclareceu que é um protocolo por delegação de competências com o município de Alcobaça. A Mariana será assistente social responsável pela freguesia de Aljubarrota e pela Freguesia de Maiorga. As competências são todas aquelas que são inerentes ao serviço da ação social. Salientou que pelo facto de ser por transferência de competências, tem apoio financeiro, pago por transferência, para liquidação do salário da Mariana, no montante de trinta e cinco mil e quinhentos euros. -

Deliberação: A proposta Delegação de Competências – Contrato para Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - SAAS foi votada, tendo sido aprovada por unanimidade e em minuta. -----

--- Ponto quatro: Ratificação e aprovação do Regimento para o quadriénio 2025/2029 ---

O Regimento enviado à digníssima Assembleia será para o quadriénio 2025 2029, pelo que a Mesa sugere, que seja alterado o artigo 9º número 3, as convocatórias passam a ser enviadas por correio normal e eletrónico; e o artigo 12º número 3 a intervenção do Público passa de 5 minutos para 10 minutos. -----

Deliberação: A proposta Ratificação e aprovação do Regimento para o quadriénio 2025/2029 foi votada, tendo sido aprovada por unanimidade e em minuta. -----

--- Ponto cinco: Apreciação e aprovação do Regulamento de Apoio ao Associativismo da Freguesia de Aljubarrota -----

A senhora Presidente de Junta, tomou a palavra, referindo que houve necessidade de criar um regulamento por um lado, por questões orçamentais e por outro lado, pelo rigor e transparência naquilo que são os apoios dados às coletividades, as comissões de festas e às associações. As entidades que tenham parte cultural vão ter um apoio monetário de 1000 euros por ano, 500 euros pagos em maio, 500 euros pagos em outubro; as que não tem atividade cultural vão ter um apoio monetário de 500 euros por ano, 250 euros pagos em maio, 250 euros pagos em outubro; mediante o cumprimento de todos os requisitos descritos no regulamento. -----

Deliberação: A proposta Regulamento de Apoio ao Associativismo da Freguesia de Aljubarrota foi votada, tendo sido aprovada por unanimidade e em minuta. -----

--- Ponto seis: Apreciação e aprovação da atualização da Tabela de Taxas e Licenças ----

A senhora Presidente da Junta apresenta a tabela de taxas e licenças pois é obrigatório por lei proceder à sua ratificação, uma vez que este executivo se encontra a iniciar funções foi entendimento do executivo não alterar o valor das taxas. -----

Deliberação: A proposta de atualização da Tabela de Taxas e Licenças foi votada, tendo sido aprovada por unanimidade e em minuta. -----

--- Ponto sete: Apreciação, votação e aprovação do relatório de Gestão e Conta de Gerência 2025 -----

Foi presente o relatório de gestão e conta de gerência 2025, a senhora Presidente de Junta passou a palavra ao senhor tesoureiro António Araújo. -----

O senhor António Araújo cumprimentou todos os presentes, e informou que iria passar a palavra ao doutor João Duarte, representante da empresa de contabilidade, apresentando uma síntese do relatório remetido a todos os membros. -----

O Dr. João cumprimentou todos os presentes e referiu que o relatório apresenta uma estrutura técnica semelhante daquilo que foi dos anos anteriores e que é obrigatório a sua entrega por via digital ao Tribunal de Contas. Salientou que à parte da receita e no que diz respeito à sua execução temos uma execução mais próxima e realista daquilo que acontece nas freguesias. Foi atingido o valor correspondente a uma execução de 103% em números redondos, portanto, acima daquilo que foi previsto. -----

No que concerne à despesa, o valor é superior à receita, mas esse facto ficou a dever-se ao saldo que transitou do ano anterior e que ajuda que o valor final de facto seja equilibrado, aqui sempre também atenção para a execução da despesa já a níveis condizentes de 80%. A freguesia de Aljubarrota, tal como todas as outras, tem uma dependência clara e inequívoca daquilo que são as transferências que vêm da DGAL e da Câmara Municipal. Não estando prevista a realização de eleições no ano corrente irá permitir ao executivo conseguir desenvolver as suas atividades. -----

A senhora Cristiana Duarte, pediu para tomar a palavra, a qual foi concedida pela senhora Presidente de Mesa. -----

Começou a sua intervenção salientando que o relatório de contas assume uma particularidade relevante, uma vez que, diz respeito realmente, ao ano em que houve uma transição na liderança da junta já no último trimestre, talvez por isso, a execução dos alcatroamentos também tenha sido 99%, se calhar num mandato normal não teria sido. Este facto merece ser reconhecido, no entanto, também é importante sublinhar que estamos perante uma equipa com elementos de continuidade, o que significa que existe uma responsabilidade partilhada sobre o desempenho global de 2025. Dito isto, gostaríamos, a bancada do PS, de colocar algumas questões e reflexões, espírito construtivo de acompanhamento e atento da gestão da freguesia. Em primeiro lugar relativamente à execução orçamental, importa perceber até que ponto os objetivos definidos no início do ano foram efetivamente cumpridos, se houve áreas com desvios significativos e se sim, que explicações existem para estes desvios? Ao nível da receita, já percebemos que a Junta continua fortemente dependente de transferências externas. Que medidas foram tomadas ou estão previstas para os próximos anos para a junta conseguir reforçar a sua capacidade própria? Relativamente à despesa, parece-nos essencial compreender quais as prioridades assumidas. Quais as principais rubricas de gasto que refletem? O que se reflete são realmente as necessidades mais sentidas pela população. Houve algum tipo de reorientação ao longo do ano, especialmente após a mudança da liderança ou se o padrão se manteve? No que toca ao investimento, gostaríamos de saber que projetos previstos inicialmente não avançaram. E porquê? -----

Por fim, como se os que foram executados cumpriram os prazos e os valores inicialmente previstos. Tendo em conta a transição ocorrida em outubro, seria também importante perceber sobre alterações na orientação política e de gestão do último trimestre do ano e de que forma isso pode refletir ou não neste relatório de contas pronto e que a aprendizagens retiram do exercício de 2025 e que medidas concretas estão a ser preparadas para melhorar a execução e transparência em 2026? -----

A senhora Presidente de Mesa, passou a palavra à senhora Presidente de Junta para que se possa pronunciar. -----

A senhora Presidente afirmou que 2 dos elementos do executivo são de continuidade, no entanto, após outubro é um mandato novo. Trabalhamos com transparência total, acho que já temos dado provas disso. Relativamente ao executivo anterior a esta prestação de contas em concreto, o que está aqui foi aquilo que nós fomos discutindo em reuniões do executivo que nos propusemos, sobre a gestão do nosso ex-Presidente, Senhor José Lourenço, nada a acrescentar o que foi proposto foi o que foi realizado à exceção de 2 alcatroamentos que ficaram pendentes. O nosso plano de ação foi apresentado em dezembro, as nossas propostas, aquilo que nos propomos a fazer, estamos a cumprir de outubro para cá, passo a palavra ao senhor António Araújo. -----

O senhor António Araújo, esclareceu que a despesa, nomeadamente a execução orçamental da despesa, tal como foi dito pelo Doutor João, foi até muito bom relativamente ao ano anterior, foi de cerca de 80% . Relativamente ao futuro não faz parte das contas, faz parte do orçamento. -----

Só dar aqui mais uma nota e para dar reforço à questão da transparência, que para nós é, fundamental a questão da contratação pública mais transparente. Estamos em fase de aprendizagem, portanto, são coisas que vão demorar algum tempo a fazer. Dar-vos nota que mudámos também o software da contabilidade. É diferente também porque a forma como neste momento estamos a trabalhar, a nossa contabilidade é diferente, o software é novo, e é mais detalhado. Há outras mudanças internas que vão de encontro precisamente àquilo que nós entendemos que tem que estar mais perceptível para vocês e que tem que estar mais seguro para nós, porque se estiver preto no branco, não temos qualquer tipo de preocupação ou de receios, e é nesse sentido que nós estamos a trabalhar.

Deliberação: A proposta Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2025 foi votada, tendo sido aprovada por maioria e em minuta. -----

--- Ponto oito: Apreciação e aprovação do Regulamento para a Feira Internacional de Antiguidades e Velharias de Aljubarrota -----

A senhora Presidente de Junta, esclareceu que o evento vai ser uma organização cem por cento da junta de freguesia, com o apoio dos organizadores anteriores porque eles é que têm experiência e conhecimento. Devemos estar suportados em boas redes, com boa gente que quer ajudar a levar efetivamente Aljubarrota para a frente e este é um desses exemplos. O que nós estamos a fazer é criar o regulamento de maneira que possa ser aprovado, possa ser distribuído e divulgado para quem vem, saber com que regras é que vem participar no evento, se tiverem alguma dúvida ou algum esclarecimento, estou disponível. -----

Deliberação: A proposta Regulamento para a Feira Internacional de Antiguidades e Velharias de Aljubarrota foi votada, tendo sido aprovada por unanimidade e em minuta. -

--- Período após a ordem do dia -----

Intervenção do público (5 minutos cada cidadão inscrito). -----

A senhora Presidente de Mesa lembrou que a reunião de Assembleia ainda será 5 minutos para cada cidadão inscrito, apenas na próxima passará a ter 10 minutos. -----

Como tal, perguntou se algum membro do público presente que se queira inscrever, tendo solicitado a palavra o senhor Sérgio Rocha; o senhor Jorge Alves; o senhor Bruno; a senhora Margarida Araújo; a senhora Cristiana Duarte; a senhora Andreia. -----

--- O senhor Sérgio Rocha, Presidente da Junta de Freguesia de Maiorga, cumprimentou os presentes, e referiu que a sua intervenção seria muito rápida, apenas para agradecer o executivo da Junta de Freguesia, e aos seus colaboradores, nomeadamente durante a tempestade Kristin, nós temos um lugar comum, que é a Boavista, e a rápida intervenção entre as 2 juntas de freguesia que puderam chegar aos fregueses independentemente deles pertencerem a Aljubarrota ou pertencerem à Boavista, ao novo executivo que possamos continuar a trabalhar em conjunto, sobretudo no lugar da Boavista. Muito obrigado. -----

--- O senhor Jorge Alves começou por referir que sem pretender criar polémica, queria falar-vos sobre uma pequena reflexão sobre os pontos de água disponíveis na freguesia de Aljubarrota, documento que se encontra apenso à presente ata. -----

--- O senhor Bruno Carvalho, cumprimentou todos os presentes e relatou alguns pontos relativos ao lugar onde habita, Chiqueda, como a falta de limpeza das ervas nas bermas de espaço público, referiu que todos os dias circula pelas ruas do lugar e desde agosto que não encontrou nenhum colaborador da junta, sendo esta freguesia uma das maiores do concelho 5 colaboradores na limpeza de espaço público é um numero muito reduzido. Uma vez que a senhora Presidente de Junta tem 4 anos de mandato para fazer, vai esperar pacientemente para dar o benefício da dúvida para ver se há ineficácia ou se é falta de recursos, mas a verdade é que isto é um problema que herdamos já do passado.

Outra situação que mencionou tem a ver com a situação junto à Nutrigado onde mora a Senhora Florinda e o senhor Pedro, eu não sei se a senhora já se deslocou para ver o panorama em que aquilo está, o que vemos lá com a tempestade que destapou o plástico preto que estava lá a tapar a obra que já devia há muito ter sido concluída. Uma vez que já foi parar lá parte do paredão abaixo podia ter danificado a habitação, estão 2 seres humanos a viver e eu pergunto, o que é que é preciso acontecer mais para que se conclua aquela obra, já basta aquelas pessoas terem que conviver com aquela situação que é a Nutrigado e agora ainda mais tem aquele problema. -----

Alertou para a situação dos tubos em betão que se encontram no rio e se a situação já foi reportada e para quando a sua resolução. -----

Relativamente à obra da estrada Principal de Chiqueda, a reparação das bocas de esgoto, a calçada para quando a sua reposição. -----

--- A senhora Cristiana Duarte, informou que a presente intervenção era pessoal e não como membro da Assembleia, partilhou que depois de várias tentativas por telefone, email para agendamento de recolha de monos não conseguiu e, recorrendo à senhora Presidente de Junta, rapidamente foi contacta para que fosse agendada a recolha. Existe muito lixo acumulado que inevitavelmente um dia precisamos de eliminar e precisamos de saber a forma simples e eficaz de como proceder. Por isso, este agradecimento e também esta chamada de atenção para que o processo possa ser mais claro e mais funcional para todos os fregueses. Muito obrigada. -----

--- A senhora Margarida Araújo, solicitou a atenção dos presentes para informar e divulgar que a Junta de Freguesia de Aljubarrota irá abrir uma loja social. Esta ideia surgiu numa das nossas reuniões da equipa alargada que colabora com o executivo desta Junta, com a vontade realmente de fazer algo mais pela nossa freguesia e surgiu uma ideia de abertura de uma loja social, como o nome indica, uma loja social é um é um espaço que está aberto a receber bens materiais que depois serão distribuídos ou atribuídos a pessoas com carência ou indivíduos com carência económica, estamos a elaborar o regulamento

interno, porque este tipo de iniciativas tem que ser regulamentado e a Junta de Freguesia é promotora, ficando responsável por toda a parte burocrática do processo. -----

--- A senhora Andreia, iniciou a sua intervenção parabenizando o novo executivo pela aposta na proximidade à comunidade, salientou esta proximidade e na sua opinião está a refletir-se, quer nesta equipa alargada do executivo da qual eu faço parte como representante da localidade da Lameira e felicitar também pela opção de descentralizar as reuniões públicas, questionou se todas as situações abordadas na reunião realizada na Lameira estão já previstas ou em fase de execução. -----

--- A Senhora Presidente de Junta, respondeu às questões colocadas pelo público, relativamente ao senhor Jorge, agradeceu o facto de ter esclarecido porque era uma coisa que me preocupava e preocupa porque eu assumo a proteção civil. Não estou ainda dentro do que é, é uma competência direta enquanto Presidente de Junta mas efetivamente, depois da abordagem da última reunião, foi algo que falámos e agradeço ter conseguido uma resposta para dar a esta Assembleia. -----

No que diz respeito às infestantes, assumi logo no início da reunião que eu própria sinto vergonha do estado em que a freguesia está, portanto não vou falar mais sobre isso. Está a ser feito tudo o que nos é possível para controlar esta situação. -----

Relativamente ao espaço da dona Florinda, como sabe o executivo anterior, é que suportou a despesa daqueles trabalhos. O senhor Bruno questionou quando é que termina? Ela ainda nem sequer começou, é um projeto da Câmara Municipal de Alcobaça. Aquando da tempestade a minha primeira preocupação foi falar com a dona Florinda, é uma pessoa que eu estimo muito e que estou frequentemente em contacto com ela porque me preocupa, ela saiu da residência e teve a morar com familiares. Neste momento não sei se já voltou ou não. É provável que sim, eu fiquei mais tranquila em relação a isso, agora o projeto definitivo não é nosso. -----

A antiga fábrica Nutrigado é privada, portanto, quando é privado a Junta de Freguesia não pode intervir. -----

Senhora Margarida, obrigada pelas suas palavras e por falar neste projeto, efetivamente aquilo que foi reportado aqui é para todos. -----

Por fim, pediu aos funcionários da junta presentes que se levantassem, em representação dos 14 funcionários da Junta de Freguesia, para agradecer a equipa fantástica e o trabalho realizado. Agradecendo ainda aos elementos da equipa alargada e que reportam várias situações, estando sempre em contacto, reportam as situações e nós tentamos resolver. É assim que deve ser feito, as reuniões de proximidade que fazem todo o sentido. -----

Há sempre algum transtorno que é criado para o lado deles e para o nosso lado, e não temos tido um período fácil para ninguém, nem para eles, nem para nós. Discutimos, ralhamos, choramos, gritamos, berramos. Mas acho que ao fim de 5 meses podemos dizer que estamos a conseguir encontrar um equilíbrio e uma forma correta de trabalhar, para dar resposta o mais rápido possível à população, porque efetivamente qualquer um de nós trabalha de sol a sol aqui de coração e que faz tudo para que nada falte à população. -----

Hoje, pretendo por um lado agradecer de coração, todo o esforço que eles têm feito e reconhecer que não foi fácil, porque eu achava que ao fim de 3 meses, eles já deviam ser umas pessoas completamente diferentes e trabalhar de uma forma completamente diferente não é possível. Sei que não é possível tal e qual como para nós também não é, mas eles têm tido paciência. E é isto que eu vos queria dizer. Obrigada por terem vindo.

Peço que passem a palavra aos vossos colegas e quando nós ralhamos ou discutimos ou exigimos, não é para o vosso mal nem para o nosso, é para o bem de toda a Comunidade da Freguesia de Aljubarrota. Por isso, muito obrigada. -----

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia de Freguesia de Aljubarrota deu por encerrada a reunião, pelas vinte e três horas, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida em voz alta e aprovada pela Assembleia, será assinada pela mesa: -----

PRESIDENTE: _____

PRIMEIRO SECRETÁRIO: _____

SEGUNDO SECRETÁRIO: _____